

SOFRIMENTO MENTAL E ANSIEDADE ENTRE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ansiedade; Equipe multiprofissional; Profissional de saúde

Introdução

A residência multiprofissional é considerada uma qualificação profissional de excelência, desejada por muitos profissionais. Entretanto, a residência é marcada por apresentar características excessivamente desgastantes, o que traz sofrimento mental aos residentes, como a ansiedade. Assim o objetivo desse estudo é relatar por meio das observações e vivências, sobre o sofrimento mental e ansiedade entre dos residentes multiprofissionais.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das práticas e demandas vivenciadas por uma equipe multiprofissional de residentes em Saúde da Família, no período de março a julho de 2026, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A experiência considerou o contexto de atuação dos residentes e as possíveis repercussões das exigências teóricas, práticas e acadêmicas da residência sobre a saúde mental durante o processo formativo. Para isso, foi aplicado um questionário estruturado à equipe, contendo perguntas relacionadas à rotina de trabalho e às demandas acadêmicas, com respostas organizadas em Escala de Likert: concordo totalmente, concordo parcialmente, nem concordo nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente. As respostas possibilitaram identificar percepções dos residentes acerca da sobrecarga, ansiedade e sofrimento mental associados ao processo de formação. Participaram residentes das seguintes categorias profissionais: enfermagem, odontologia, psicologia, serviço social, educação física, nutrição e fisioterapia.

Resultados / Discussão

Foi identificado que 85,2% da equipe apresentou níveis moderados a elevados de ansiedade relacionados às exigências e demandas da residência. A carga horária de trabalho, associada às aulas nos turnos da tarde e da noite, foi o aspecto mais apontado como fator de propensão ao sofrimento mental (35%), seguido pelas reuniões das categorias profissionais (31%) e pela necessidade de registrar diariamente as produções e ações realizadas, incluindo a elaboração de relatórios sobre a rotina prática, as atividades acadêmicas e o processo de trabalho na residência (30%). Além disso, alguns residentes relataram que essas demandas provocam raiva, cansaço mental e sentimentos negativos. Esses achados reforçam que o excesso de atividades, a sobrecarga de responsabilidades e as exigências próprias do processo formativo podem repercutir negativamente na saúde mental dos residentes, contribuindo para o aumento do estresse, da ansiedade e das dificuldades relacionadas à vivência da residência multiprofissional.

Considerações Finais

Diante das questões observadas e vivenciadas, destaca-se que o sofrimento mental e a ansiedade dos residentes estão associados a sobrecarga de atividades e exigências do programa durante o processo de formação profissional. Nesse contexto, percebe-se que, em pouco tempo de atuação, o cenário da residência já se mostra preocupante, o que exige um olhar humanizado para a saúde mental dos residentes e para a organização das demandas formativas.

Referência Bibliográfica

FERNANDES, M.N.S. et al. Suff ering and pleasure in the process of forming multidisciplinary health residents. Rev Gaúcha Enferm. v.36, n.4, p:90-7, 2015. PANTOJA, C.C. et al. Clinical profile of residents seen by a mental health support service between 2019 and 2022. CCS - Ahead of Print. v.35, n. 04, p: 02-06, 2024. SILVA, V.K.G; CARDOSO, M.C.B. Prevalência de transtornos mentais comuns entre residentes multiprofissionais em saúde de uma universidade Baiana. Cenas Educacionais. v.8, n.e21545, 2025.